



Não venda a minha escola.

CARTA À COMUNIDADE

Diga NÃO à venda das escolas públicas do Paraná

Prezada Comunidade Escolar

Mais uma vez, nós professoras(es) e funcionárias(es) de escola nos dirigimos à vocês para apresentar nossa preocupação e indignação com o Programa aprovado pelo governo Ratinho Jr chamado "Parceiro da Escola".

Queremos alertar sobre o que esse programa representa. Estão previstas a venda de 204 escolas a empresas privadas. Sabemos que as empresas se mantêm pelo lucro que geram. Para obter um lucro maior, a tendência é cortar custos e precarizar os serviços e eventualmente até cobrar tarifas.

A previsão, com base em duas escolas já privatizadas, é que a EMPRESA receba R\$800,00 por estudante. Numa escola com 1000 (mil) estudantes, o valor anual recebido pela empresa será de R\$9.600.000,00. Como a empresa quer LUCRO, ela passa a piorar ou mesmo cortar as principais atividades da escola, como: afastar os atuais professores e funcionários e contratar outros por valores menores, terceirizar a merenda, etc.

E não há garantias de que o serviço melhorará, veja os exemplos da venda da Copel em que se acumulam denúncias nos serviços de atendimento aos consumidores, de piora do serviços, ou mesmo dos pedágios em que se prometia tarifas justas e o resultado final são tarifas tão caras quanto as que estavam antes.

Também não há garantia de que nenhuma taxa, como matrículas ou até mensalidades, não será cobrada pela empresa. Durante a discussão na Assembleia Legislativa havia uma emenda que proibia as empresas de cobrarem qualquer valor das comunidades e o governo não quis aprová-la.

E ainda pode piorar. Se a empresa falir? Quebrar, por inúmeras situações? A empresa vai embora e abandona a Escola, deixando na mão centenas de estudantes e famílias.

Sabemos das histórias de cuidado E CARINHO que movem as comunidades para manterem as escolas funcionando. Em cidades menores ou nos bairros das grandes cidades, as escolas, assim como as igrejas, são referências de um lugar DO QUAL as pessoas TÊM muito respeito e guardam alguma lembrança boa. São gerações de pessoas que agora vêem seus/suas filhos(as) e netos(as) frequentarem as mesmas escolas pela qual passaram. **Tudo isso pode se perder com a chegada das empresas nestes locais, descaracterizando as escolas destes aspectos peculiares e históricos.**

A previsão é de que em outubro haverá as consultas às comunidades. **Precisamos dizer NÃO à venda das escolas.**

A garantia de que a escola mantenha-se pública e das comunidades é lutar para que este programa não se efetive na escola em que seu/sua filho/a estuda. O recurso público deve manter a escola a serviço da população e não gerar lucro para um punhado de empresas privadas.

Para isso, contamos com a sua participação na campanha **"Não Venda Minha Escola"** para que as escolas públicas no Paraná continuem públicas, com dinheiro público e gestão pública.

Professores e Professoras do Paraná
Funcionários e Funcionárias do Paraná

outra
educação
é possível


APP
SINDICATO
Em defesa da escola pública
CUT CNP